

# O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

Ano XII

DIRECTOR - PAULINO VARES

Nº 919

REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

PUBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

RIVERA, DOMINGO 22 DE AGOSTO DE 1897.

ADMINISTRADOR  
A. PEREIRA DOS SANTOS

## RECRUTAMENTO

Continua de uma maneira barba e violenta o recrutamento em todo o Estado Rio-grandense, por ordem illegal do tyranno que ainda ali domina.

O recrutamento é geral em todo o Estado mas, no município de Livramento é desenfreado e louco.

A força estatal commandada pelos celebres João Francisco Pereira e João F. R. Menna Barreto, está espalhada por todo o município, tendo também alastrado-se pelos do Quaray, Alegrete e Rozario, procedendo ao ilegal recrutamento, sem respeitar a ninguém.

Velhos e crianças, nacionais e estrangeiros, tudo marcha, tudo vai engrossar as fileiras da heroica brigada militar do Estado.

No propria cidade do Livramento já há dias que também se recruta gente.

Sabemos que trez carretas que saíram do Livramento ficaram abandonadas na estrada do Carolina, ao cuidado unico de um menino, por terem sido recrutados os seus condutores.

Um verdadeiro que se retirava da cidade depois da venda dia-a-dia, foi também recrutado, ficando a sua carroça em completo abandono na estrada.

Há já dias, nas proximidades do passo da Carolina existia um grupo de 150 recrutados, entre os quais haviam muitos velhos e crianças.

Na campanha, então a coisa ainda é pior, ali faz-se o recrutamento a bala e lança, não faltando também o complemento—a degola.

Muitos estrangeiros, em sua maioria orientais emigrados, foram já o estão sendo ainda recrutados.

Para esta localidade tem já passado grande numero de cidadãos, fugindo do péga-péga.

Inquiriu-se porém a causa, a necessidade dessa medida violenta e illegal!... Rosavelmente não saberão respondermos os defensores da tirania.

E são estas as garantias prometidas ao povo; e é para isso que o povo paga pesadíssimos impostos?!

A Constituição Federal proíbe expressamente o recrutamento; como então se praticam essas violências e attentados contra a lei?

Quando há dias, a polícia, dirigida por autoridades atrabilírias, tentou, no Rio de Janeiro, o recrutamento contando que o governo lhe agracceria a espontaneidade com que queria concorrer para o preenchimento dos claros dos corpos que tinham de marchar para a Bahia; a indig-

nação publica foi tal que suscitou a resistência geral da população, que, consultando o ministro da justiça, Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, este declarou que—cautelava a todo e qualquer cidadão a prender, à sua ordem—qualquer indivíduo, por mais alta que fosse a sua categoria,—que tentasse recrutar.

Estará então o Rio Grande já excluído do território da República para que aquella ordem em vigor na Capital Federal e nos outros Estados não seja também ali acatada?

A ordem do governo é que se dê vós de prisão — a todo e qualquer que cometer o crime de tentar contra a liberdade dos cidadãos, coagindo-os violentamente a sentar praça.

E, se essa ordem perdura em relação aos corpos do exército, com mais razão deve ser acatada pelos Estados, que não podem criar exceções contra estatuído na Constituição da República.

Aquela ordem está em vigor e os cidadãos devem reagir contra esse despotismo, illegal e reacionário meio de promover o voluntariado para os batalhões da brigada do Estado.

Das autoridades Federais e especialmente do Sr. comandante da guarnição do Livramento, reclamamos providências sérias afim de fazer cessar esse absurdo, essa ilegalidade, maximamente quando nos consta que o recrutamento na cidade do Livramento está sendo também feito por escoltas de tropa de linha.

## CANUDOS

A pilheria transformou-se em pesadelo. Canudos metamorfoseou-se e adquiriu a importância de um vasto campo de batalla, pouco lhe faltando para elevar-se a Sedan e amarrar ali um povo e pôr, sub suas bombardas, o grande território de sua Pátria.

E falta-lhe pouco: porque, desnaturalizado como é, ainda assim é um pedaço de terra brasileira, guerreando a pátria brasileira e não o ódio do estrangeiro vingar de esso ódio na cobardia de um Bonaparte.

A situação aclarou-se, o perigo está iluminado a grandes projeções de luz e ninguém mais está autorizado a duvidar d'ele, a desconhecer-o através das grandes calamidades que, dia a dia, se desencadeia sobre nós.

Canudos o' não é o' a pedante do republicano apregoava, entre desdém de uma superioridade mal originada de vitórias sem combate, de combates sem sacrifícios; Canudos é dez vezes maior do que o Rio Grande no numero de combatentes, na tenacidade feroz e assassina com que

aggride e com que recita, pela posição, que é sua criada, pelos elementos que apparelhão e que põe em jogo, desde a ignorância fanatica que deprime, até o fanatismo que transforma em *stolz* o ultimo dos cobardes.

Contemplado de longe parece um deserto semi oasis, onde a rida gente falta de pôros para respirar, mas de perto, algo de phantastico o caracteriza: é um mundo dentro de um alçapão.

Como foi feito o como se o deixou fazer, ninguém indaga, ninguém procura saber.

Entretanto, elle que começou a ser aberto no fundo da sachristia de uma igreja, sob o imperio, estendeu-se, desenvolveu-se subterraneamente até ao ponto de constituir um poder dentro de outro poder, sob a República.

Não é obra sómente do jagunço aquelle antro de tigres, mas da República de doidos que derramou sobre o paiz a miseria, sem procurar indagar da origem dos productos que lhe causavam indigestões nas orgias, sem procurar conhecer da situação boa ou má dos centros de produção e da sorte dos pr-dutores.

O mercado hostil ao trabalho honrado, á fortuna publica e particular abriu-se na Capital da República; e a ganancia, a ladroeira, o tráfico, o saque ali ergueram-se, imporem e inchou até gerar a desgraçada situação financeira em que nos contornemos com angústias de desespero.

E o que foi a Capital da República, em grande, foram as capitais dos Estados, em pequeno, relativamente ás suas proporções.

E o sertanejo, isolado no meio de suas desditas, trabalhador eterno, verdadeiro animal de carga, ante os arruínos e pompas da cidade, voltava ao seu logarinho agreste, despristorado de confortos, faltos de vida, com o desespero na alma, odiando o que vira e indagando a causa de suas misérias e a grandeza dos outros, chegou a conclusão que estava sendo explorado.

E alguém, aproveitando estas desproporções entre o que trabalha e o que não trabalha, foi levar-lhe a convicção a certeza de suas tremendas, mas ainda indiscutíveis suspeitas.

Canudos veio d'ali. Dessa grande miseria ou desse grande desredo: não é um producto isolado do território bahiano é uma vindicta de todo o sertão do Norte do Brasil: tornou-se o centro, o fóco concentrativo de todas as ogerias, de todas as raivas das inferioridades calcadas e menosprezadas, transformando Antonio Conselheiro em general ou pontífice, porque este dava o que a República retrava—Deus!

A despeito de nossas ideias, a despeito das ideias de todos quantos tem ideias, sejam fracos, sejam positivos: a religião de um povo, não se altera, não se modifica, não se remove, sem o trabalho paciente, demorado e lento da propaganda. Se, na ordem

material, é contrasenso destruir sem construir, na ordem espiritual, no domínio da consciência, abrir um vacuo sem preenchê-lo, é loucura.

Na cidade, onde se supõe sempre um cultivo mais selecto, essas transformações rápidas, feitas a decreto, inopinadamente, causam abalos, produzem confusões, chocam profundamente todo o edifício social, imagine-se que efeito podem elas produzir

nas vilas, nos arrabaldes, nos lugares, nesses sertões longínquos onde a civilização não gravou os seus esmaltes, onde a instrução não conseguiu ainda emancipar o povo das ingenuidades que o caracterizam.

A República desenhou-se da sentão e entendeu que as cidades, só as cidades, podem e devem constituir a nação.

Canudos veio desse desculdo; alimentou-se e cresceu ao impulso da miseria que pesa esmagadoramente sobre as capitais e que esmaga, com invillemento, os sertões.

E enquanto a República, árida de goso, mesmínia impudica, rebolava-se como Marechal sem brio, nas orgias do Balthazar, alguém olhava para esses outros, onde não havia goso, onde não havia festas, onde não havia, ao menos esperança.

E esse alguém foi levar-lhes essa esperança, dizendo-lhes:

— Além de roubarem o vosso trabalho, além de explorar-vos, querem matar a vossa religião, querem obrigar-vos a apedrejar Deus. Precisaes oppôr-vos a isso; precisas defender a crença dos vossos avós, o futuro de vossas filhas, defender Deus! — e entregou-lhes uma pistola; fez da igreja d'elles um baluarte e do solo em que pisavam uma mina de dinamite.

Há oito annos que os republicanos, inconfessáveis da República, trabalham de braço dado com aquelles mineiros das nossas desgraças.

De quem a culpa? D'elles? Não. Nossa?

Também não, mas dos que pensaram em converter o governo de um paiz n'uma associação de exploradores; dos que entenderam ser o governo de um paiz um modo de arranjar a vida, sem trabalhar, um meio de ser grande sem sacrificio.

O partido ignobil que, durante oito annos, como uma quadrilha de bandidos, assolou a nossa terra, de gasta e punhal, é a causa de tudo isso, deu origem a tudo isso, não recuando, não parando em face de tudo isso, senão quando o actual chefe de Estado, reconhecendo o abyssmo que aos seus pés se abria, enchotou-o, varreu-o do contacto da administração.

E é ainda esse Moloch, esse Luigi Vampi, esse carraseiro das nossas liberdades, esse ondoso gatuno dos nossos dinhei-

ros, quem ousa levantar-se no meio de nós para acusar o governo e responsabilizar o governo por crimes em que este não tomou parte, por crimes e misérias, desgraças e infamias que uma ditadura idiota, ferrenha, boba de sangue, lhe transmittiu em testamento.

Infernal e diabolico legado.

Ahi está elle entre as sinistras illuminações de uma glória cantada e celebrada por bocas de tigres esfaimados.

Uma guerra terrível, uma guerra ingloria e cruenta, onde está ameaçado de morrer um povo.

Guerra infame, guerra miserável, que oppõe a todos os heroismos, a todos os lances estratégicos da guerra, a trahição do terreno, a guerra do subterrâneo, a mola do alçapão, o silencio traidor e impenetrável do trono da arvore, do folhado dos mattos.

Será vencida, não resta dúvida, mas como e quando?...

Quando não houver mais um soldado para reu repasto.

Quando o paiz confessar-se cansado e exgostado para a peleja.

E foi este o legado do morto immortal, que vencia guerras com *estados de sítio*!

A pilheria transformou-se em pezadello; Canudos metamorfoseou-se, transformando-se em Rocha Tarpeia da nossa propria existencia. E' maior do que a Vendéa e parece proporcionar-se a Sedan.

Se para vê-lo assim e conhecê-lo foi preciso o sacrificio inutil de milhares de vidas, quantos nos serão ainda preciso para vê-lo?

(Da Tribuna do Povo de Santos)

D. ANTONIO CÁNOVAS DEL CASTILLO

A colonia espanhola residente nesta villa e na cidade do Livramento vai cumprir o seu dever de patriotismo, mandando celebrar funerais pelo eterno descanso da alma do grande cidadão, que a Espanha acaba de perder.

Estão já publicados os convites que as associações espanholas fazem á autoridades civis e militares á população nacional e estrangeira para as exequias fúnebres que se celebrarão nesta villa no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Está resolvido também que nos dias 26, 27 e 28 os sinos da Igreja desta localidade dobram desde a saída até a entrada do Sol; que o dia 28 seja declarado para os espanhóis, dia de luto; — que todos os cidadãos espanhóis saem em suas respectivas casas, a bandeira de sua nacionalidade envolta em crepe; — enviar á rainha regente de Espanha um ofício de pezames, assinado por todos que o quiserem fazer.

No dia 13 foi remetido diretamente a Madrid, o seguinte telegramma:

«Ministro de Estado

MADRID

Colonia hespaniola Rivera, reunida acompanha luto nacional.

A resposta deste telegramma, foi recebida aqui, no dia 15, nos seguintes termos:

«Salvador Gomes

RIVERA

Rainha e Governo agradecem colônia unida patria em luto nacional.

Tetuan

Tancredo Segui

Em Taquarimbó, onde residia e de onde era filho, faleceu há dias o nosso particular amigo Tancredo Segui.

Moço aíndi, inteligente e progressista, Tancredo Segui abre com sua morte um vacuo enorme na sociedade Taquarimbense.

Nós que desde a infância fomos seus amigos, não podemos deixar de lamentar o seu prematuro passamento e por tal motivo enviamos à família do falecido e a seu digno irmão, nosso amigo Luiz Segui, as nossas sentidas condolências.

Jacobinismo

O Correio Paulistano dá um artigo magnífico, em que, tratando da organização do radicalismo faz considerações sobre a política geral do Brasil. Esses grupos insignificantes, dia, que se denominam —radicalismo, jacobinismo, naturalismo, florianismo, não podem fazer vingar sua política antipática aos vultos interesses da nação.

MUITO BEM

O nosso talentoso e esperançoso correligionário, Carlos Maximiliano, o valente e destemido redator da Reforma de Porto Alegre, acaba de dar mais uma prova de sua altivez e da maneira digna por encara a política.

Faz parte dos convivas em um banquete que em S. Leopoldo, os proprietários de uma importante fábrica de phosphoros ali estabelecida, ofereceram à imprensa. Nesse banquete alguém saudou a Julio de Castilhos; Carlos Maximiliano, o jovem democrata, não só não correspondeu à saudação como declarou que seu partido nunca acompanharia a saudar o chefe de seus adversários.

Este átilo procedimento honra sobremodo ao digno moço que com tanto brilho está redigindo a Reforma.

Arrengonhos

Os jornais do Rio publicam estas notícias, transmitidas por telegrammas de Porto Alegre:

«Ocupando-se novamente do projeto que diz ter o governo da União, de franquear a fronteira do Estado à cidadelha Federalista, o Federatio faz responspal desse plano ao ministro da Guerra, ao General Cantuária e ao Coronel Celestino, dirigidos pelo Coronel Mendes de Moraes —irmão do Presidente da República — a quem chama de aza negra da República, como o foi o

ministro do Império Alfredo Chaves na questão militar.

Diz que uma parte desse plano é retirar do Rio Grande os corpos reconhecidamente solidários com os republicanos e com o governo do Estado.

Diz ainda que é certo que entre este e todo o exército nacional existe identidade de propostas desde a propaganda, porém que governo do Estado não depende da permanência da força Federal aqui destacada, pois conta com recursos próprios para sua conservação e segurança e que obtrair por sua conta contra os inimigos da ordem, ainda que estes beneficiem da proteção do governo oriental.

São arregulhos.

Guarda Nacional

Foi nomeado alferes para um dos corpos da Guarda Nacional do Rio de Janeiro, o cittadino Mario Augusto Saldaña da Gamma, sobrinho do praticante almirante Saldaña da Gamma.

Candidatos

No Rio de Janeiro tem sido distribuída muitas folhas avulsas, indicando o General Dyonisio Cerqueira e Dr. Rosa e Silva para candidatos à presidência e vice-presidência da República, nas próximas eleições.

ROUBO

Da estância de S. João, no município do Livramento, de propriedade do nosso chefe e amigo Sr. Coronel David J. Martins, foram roubados dia das duzentas e tantos cavalos.

Os andicados ladões passaram com a cavallada roubada pela picada do Aipo, onde está postada uma guarda da gente de João Francisco.

Dizem-nos que essa guarda via a passagem da cavallada e que esteve com os condutores. Não é só o Coronel David Martins a vítima, muitos outros fazendeiros e cidadãos que tem cavalladas emigradas no município do Livramento tem sofrido iguais prejuízos.

As autoridades do Livramento sabem quem são os ladões. E só essas as garantias que oferecem os Castilhistas aos habitantes do Livramento.

Condenado

Cicero Peçanha, irmão do deputado jacobino Nilo Peçanha, foi condenado a um anno de prisão por ofensas físicas praticadas na pessoa do senador Thomaz da Porciúncula.

CONFLITOS

Do Paraná dizem que chegaram ali telegrammas de Capital Federal dando as manœuvras para a guarda nacional, confirmando as patentes que haviam sido dadas pelo almirante Custodio e Gunnarino Saravia.

Este átilo procedimento honra sobremodo ao digno moço que com tanto brilho está redigindo a Reforma.

Arrengonhos

Os jornais do Rio publicam estas notícias, transmitidas por telegrammas de Porto Alegre:

«Continua a população alarmada a espécie de novos conflitos.

— A população está alarmada por grupos suspeitos que, armados, percorrem as ruas da cidade, prestigiados pelas manifestações diretas do governo federal.

— Em Paranaíba hontem, quando os maragatos festejavam

a nomeação do chefe da guarda nacional e dr. José Santa Rita, discursando, injuriava a memória do marechal Floriano, um grupo de moços republicanos obrigou o orador a interromper o discurso, travando-se nessa ocasião ligeiro conflito.

Hontem, à noite, um grupo de desordens percorreu as ruas desta cidade armados de revolvers, facas e cacetes.

JOÃO BRANDÃO

Encontramos na Cidade de São Luis, uma interessante correspondência datada de Lençóis do Rio Verde, onde esteve o afamado João Brandão.

Diz que Manoel José Brandão residiu por 10 anos em São Paulo, onde administrou a fazenda do capitalista Francisco Gordo de Mores.

Brandão tem 37 anos, é franco, conversador, insinuante, falante quando bela se exalta, torna-se colérico, pronuncia erradamente e inventa palavras.

Chegou a Lençóis do Rio Verde no dia 28 de Março e ali se demorou 14 dias, levando 4 camarradas e uma cavallada regular.

Conta com muita animação as peripécias de que foi protagonista entre Sete Lagoas e Curvelo e de que os jornais em tempo se ocuparam, affirmando que matou os soldados e o comandante da escolta, porque estes o agrediram na estrada, tendo-se defendido com pistola, uma arma Herne e uma carabina Winchester, único armamento que conduzia da Bagagem.

Brandão viajou finalmente de Lençóis, onde não havia ordem de prisão contra ele, dizendo que seguia para Canudos afim de combater, ao lado de Antonio Conselheiro contra as forças republicanas comandadas pelo general Arthur Oscar.

Antes prevenir que punir.

Se actualmente ao governo é fácil extinguir o mal, talvez não seja d'apri a mozes.

Olhemos para Canudos!

Coins do Pato

Fomos dolorosamente surpreendidos com a infanta notícia de ter falecido em Taquarimbó, onde não havia ordem de prisão contra ele, dizendo que seguia para Canudos afim de combater, ao lado de Antonio Conselheiro contra as forças republicanas comandadas pelo general Arthur Oscar.

Atribuiu unicamente à sua condição de não ter sido preso ou morto e afirmou ter muitos protetores, altamente collocados em posição e fortuna para defendê-lo.

Conta que era republicano; como tal foi nomeado tenente e depois capitão da guarda nacional de São Paulo; mas, que depois dos últimos acontecimentos está ao lado dos monarquistas e promove a derrota do governo.

Não haverá por certo em Ribeirão que a guarda de mil homens que o seu chefe e que esteve com os condutores. Não é só o Coronel David Martins a vítima, muitos outros fazendeiros e cidadãos que tem cavalladas emigradas no município do Livramento tem sofrido iguais prejuízos.

As autoridades do Livramento sabem quem são os ladões.

E só essas as garantias que oferecem os Castilhistas aos habitantes do Livramento.

Condenado

Cicero Peçanha, irmão do deputado jacobino Nilo Peçanha, foi condenado a um anno de prisão por ofensas físicas praticadas na pessoa do senador Thomaz da Porciúncula.

CONFLITOS

Do Paraná dizem que chegaram ali telegrammas de Capital Federal dando as manœuvras para a guarda nacional, confirmando as patentes que haviam sido dadas pelo almirante Custodio e Gunnarino Saravia.

Este átilo procedimento honra sobremodo ao digno moço que com tanto brilho está redigindo a Reforma.

Arrengonhos

Os jornais do Rio publicam estas notícias, transmitidas por telegrammas de Porto Alegre:

«Continua a população alarmada a espécie de novos conflitos.

— A população está alarmada por grupos suspeitos que, armados, percorrem as ruas da cidade, prestigiados pelas manifestações diretas do governo federal.

— Em Paranaíba hontem, quando os maragatos festejavam

Minas, Rio, S. Paulo, Espírito Santo e Rio Grande do Sul, diz elle, estão em estado de sítio, mas isso é segredo. Bahia, Sergipe, Ceará, Pernambuco, Piauhy e Alagoas estão com Antonio Conselheiro.

Prognostica o insucesso da expedição Arthur Oscar e rejeita-se com a morte de Moreira Cesar, o qual lhe disseira em Juiz de Fóra que iria dar uma lição à Bahia, o que o melindrou como bahiano que é.

Traz consigo uma carabina Winchester, um vidro que diz lhe haver custado 700\$ e conter um líquido explosivo, mas cujo nome ignora.

Brandão faz abertamente propaganda a favor da monarquia e declara que, se possuirse um pouco de ilustração, revolucionaria o Brazil pela palavra e peças armadas.

As autoridades locais, é doloroso dizer, não podem fazer.

Este offerece-a á sua avó, a rainha Christina, que morreu três meses depois de ter accedido ao trono.

Este offerece-a á sua avó, a rainha Christina, que morreu três meses depois de ter accedido ao trono.

Antes de prevenir que punir.

Se actualmente ao governo é fácil extinguir o mal, talvez não seja d'apri a mozes.

Olhemos para Canudos!

Coins do Pato

Fomos dolorosamente surpreendidos com a infanta notícia de ter falecido em Taquarimbó, onde não havia ordem de prisão contra ele, dizendo que seguia para Canudos afim de combater, ao lado de Antonio Conselheiro contra as forças republicanas comandadas pelo general Arthur Oscar.

Atribuiu unicamente à sua condição de não ter sido preso ou morto e afirmou ter muitos protetores, altamente collocados em posição e fortuna para defendê-lo.

Conta que era republicano; como tal foi nomeado tenente e depois capitão da guarda nacional de São Paulo; mas, que depois dos últimos acontecimentos está ao lado dos monarquistas e promove a derrota do governo.

Não haverá por certo em Ribeirão que a guarda de mil homens que o seu chefe e que esteve com os condutores. Não é só o Coronel David Martins a vítima, muitos outros fazendeiros e cidadãos que tem cavalladas emigradas no município do Livramento tem sofrido iguais prejuízos.

As autoridades do Livramento sabem quem são os ladões.

E só essas as garantias que oferecem os Castilhistas aos habitantes do Livramento.

Condenado

Cicero Peçanha, irmão do deputado jacobino Nilo Peçanha, foi condenado a um anno de prisão por ofensas físicas praticadas na pessoa do senador Thomaz da Porciúncula.

CONFILCTOS

Do Paraná dizem que chegaram ali telegrammas de Capital Federal dando as manœuvras para a guarda nacional, confirmando as patentes que haviam sido dadas pelo almirante Custodio e Gunnarino Saravia.

Este átilo procedimento honra sobremodo ao digno moço que com tanto brilho está redigindo a Reforma.

Arrengonhos

Os jornais do Rio publicam estas notícias, transmitidas por telegrammas de Porto Alegre:

«Continua a população alarmada a espécie de novos conflitos.

— A população está alarmada por grupos suspeitos que, armados, percorrem as ruas da cidade, prestigiados pelas manifestações diretas do governo federal.

— Em Paranaíba hontem, quando os maragatos festejavam

OS AFFONSOS

Sob esta epígrafe refero o País:

«Reapareceram os indios Afonsos no Carmo da Bagagem e não é pequeno o numero de desses crimes por elles praticados na localidade e cercanias. São capitulados por dois irmãos do celebre indio Juá Afonso, cuja vida ainda hoje é lembrada. Livramento e neste deixando casas sem uma pessoa trabalhos, ainda agora remetem escondidos para ali sentados e dois ex-revolucionários. Peço providências para esses infelizes, afim não servirem fogos na brigada policial. Peço ainda levar este facto conhecimento commandante distrito para que intervenga com sua autoridade não seja violada constituição federal e garantia nossa liberdade individual. — Marcelino Pina.»

Brandão faz abertamente propaganda a favor da monarquia e declara que, se possuirse um pouco de ilustração, revolucionaria o Brazil pela palavra e peças armadas.

As autoridades locais, é doloroso dizer, não podem fazer.

Este offerece-a á sua avó, a rainha Christina, que morreu três meses depois de ter accedido ao trono.

Antes de prevenir que punir.

Se actualmente ao governo é fácil extinguir o mal, talvez não seja d'apri a mozes.

Olhemos para Canudos!

Coins do Pato

Fomos dolorosamente surpreendidos com a infanta notícia de ter falecido em Taquarimbó, onde não havia ordem de prisão contra ele, dizendo que seguia para Canudos afim de combater, ao lado de Antonio Conselheiro contra as forças republicanas comandadas pelo general Arthur Oscar.

Atribuiu unicamente à sua condição de não ter sido preso ou morto e afirmou ter muitos protetores, altamente collocados em posição e fortuna para defendê-lo.

Conta que era republicano; como tal foi nomeado tenente e depois capitão da guarda nacional de São Paulo; mas, que depois dos últimos acontecimentos está ao lado dos monarquistas e promove a derrota do governo.

Não haverá por certo em Ribeirão que a guarda de mil homens que o seu chefe e que esteve com os condutores. Não é só o Coronel David Martins a vítima, muitos outros fazendeiros e cidadãos que tem cavalladas emigradas no município do Livramento tem sofrido iguais prejuízos.

As autoridades do Livramento sabem quem são os ladões.

E só essas as garantias que oferecem os Castilhistas aos habitantes do Livramento.

Condenado

Cicero Peçanha, irmão do deputado jacobino Nilo Peçanha, foi condenado a um anno de prisão por ofensas físicas praticadas na pessoa do senador Thomaz

— O CANABARRO —

**FABRICA**  
— DE —  
**BENEFICIAR**  
**Fumo e café**  
ESQUINA DAS RUAS TAMANDARÉ E CONDE DE P. ALEGRE  
— NA LINHA DIVISORIA —  
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — PORÉM SO'  
á dinheiro.  
— LIVRAMENTO —

**HOTEL DO COMÉRCIO**  
(FUNDADO EM 1869)  
**LIVRAMENTO**  
RUA 29 DE JUNHO N. 9.— ESQUINA 1º DE MARÇO  
— DE —  
**ANTONIO TOMMASI**  
PROPRIETARIO DO  
**RESTAURANT 25 DE MAYO**  
CALLE SARANDI—RIVERA.

**Ferraria**  
E  
**Carpintaria**  
DR  
**ANDRE' BOTTARO**

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere à este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se veículos e apropalam-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

**RIVERA**

**COLLEGIO**  
26 DE AGOSTO  
— LIVRAMENTO —

Director = *Francisco Ll. Sobrinho*

Este estabelecimento de instrução primária e secundária, fundado em 1890, reabre suas classes no dia 15 de Janeiro.

Condlegões e preços:

PRIMEIRO GRÃO.—Trimestre: para externos . . . . . 248000  
SEGUNDO GRÃO.—Trimestre: para externos . . . . . 308000

Horas das classes:

Do 8 à 11 a. m. e de 1 à 4 p. m.

PAGAMENTO ADIANTADO

**Rua 15 de Novembro**

— BARBEARJA —  
— DO —  
**PROGRESSO**  
—  
**ANTONIO BOTTARO**

Estando o anuncianto à frente desta já bem conhecida e acreditada oficina de barbeiro e cabeleireiro, oferece ao público em geral para os misteres de sua profissão, garantindo esmero, acção e promptidão nos trabalhos. Por mais exigente que seja o freguez

**HADE SAHIR SATISFEITO.**  
Oferece também aos amantes do bom e do fino um magnífico sortimento de armariño; riquíssimas perfumarias, pentes, escovas, abotoaduras, gravatas, lenços, piteiras e uma infinitude de mudezas impossível de detalhar aqui, tudo de primeira qualidade.

RUA 29 DE JUNHO N. 25.

— LIVRAMENTO —

**O CANABARRO**  
PERIODICO FUNDADO EM 1885

As oficinas typographicas d' "O Canabarro", remontadas recentemente, dispõe de excellentes máquinas, de tipos novos e modernos e também de habeis operários para promptificar com esmero, gosto e nitidez todo e qualquer trabalho que lhe seja encomendado.

**PREÇOS MODICOS**

Acceptam-se annuncios, publicações e assignaturas

RUA PAYSANDÚ  
RIVERA

**ALMACEN**  
**TIENDA,**

ROPERIA, FERRETERIA, QUINCALLERIA, TALABARTERIA  
Y BAZAR

DE  
**JUAN E. MAGNONE HIJO**

— CALLE SARANDI.—RIVERA.—

**HOTEL**  
**AMERICANO**

— DE —

**FIRPO & FILHOS**

RECENTEMENTE ABERTO À CONCURRENCIA PÚBLICA

ACEITA SE HOSPEDES E PENSIONISTAS. DIRECCIÓN ESPECIAL NO SERVIÇO DE COSINHA

MODICIDADE EM PREÇOS, PRAÇA GENERAL OSORIO N. 39

**D. PEDRITO.**

Fev. 18 — Ag. 17.

Pharmacia  
**ORIENTAL**  
— DE —  
**JOAO CAFONE**

(PHARMACEUTICO)

O proprietário desta bem montada pharmacia oferece no público desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre à venda os melhores e mais legítimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possível.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDY

— RIVERA —

**Alfaiataria**

**RIO-GRANDENSE**

— DE —

**ANTONIO EPICANIO**

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em 1885, acaba de receber, directamente da Europa, um magnífico e estrondoso sortimento de boas casemiras, como sejam: especialidades em *Reps e Granitos*, preto e azul, gênero chinéz, de diversos padrões, para todos os gostos e próprios para esta estação.

Possue também habeis artistas que, com presteza e solidez, manufaturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços por que dilibera render seus gêneros são tão razoáveis que não tem competência.

Venham a verificar-se ao.

**LIVRAMENTO**

**Empres. de diligencias**

EMPREZA GRE & ESCOBAR

CAYETANO PAIVA

ENTRE LIVRAMENTO & CACEQUY

Salidas de Livramento — 4  
14—24.

Chegadas ao Livramento — 12  
—20—28.

Salidas de Cacequy — 10—

18—26.

Chegadas ao Cacequy — 8—

16—24.

AGENTES :

Livramento — A. Langinotti.

Rosario — Antonio Lerina.

Cacequy — Fonseca & C.

Rivera — Fons & C.

—

EMPREZA ESCOBAR

Entre Bagé e Livramento, por D. Pedrito e em combinação com a Estrada de Ferro do Delabary.

Salidas de Bagé: — 1—8—16

—8—24.

Do Livramento: — 4—12—21

—8—27.

Chegadas a Bagé: — 5—13—

22—8—28.

Ao Livramento: — 2—9—17

—8—25.

É esta a viagem mais rápida, pois que se vai do Livramento a Pelotas ou Rio Grande em 2 dias.